

## WATTPAD: LEITURA E ESCRITA NO ÂMBITO DA INTERNET

**Resumo:** O presente artigo versa sobre a leitura e escrita digital através da plataforma Wattpad, uma das mais usadas no mundo atualmente para publicar e ler obras originais. Tem por objetivos demonstrar o que vem a ser o Wattpad e os usos dessa plataforma, debruçando-se sobre conceitos de leitura e escrita, através de pesquisa bibliográfica com uso de instrumentos de pesquisa quantitativa. Através da análise dos dados obtidos, percebeu-se as principais preferências dos usuários do Wattpad, seus hábitos de leitura e escrita *online* e a possibilidade do incentivo à leitura e escrita no meio digital, criando assim mais leitores e escritores no ambiente em que a sociedade mais investe seu tempo: na internet.

**Palavras-chave:** Wattpad; leitura digital; internet; disseminação da informação.

**Sara Mendonça Poubel de Oliveira**  
Mestranda no Programa de Pós-Graduação  
em Ciência da Informação da Universidade  
Federal Fluminense (UFF).  
sara\_poubel@id.uff.br

## WATTPAD: READING AND WRITING IN THE CONTEXT OF INTERNET

**Abstract:** This article talks about digital reading and writing through the Wattpad platform, one of the most used in the world nowadays to publish and read original works. It aims to demonstrate what Wattpad is and its uses, focusing on concepts of reading and writing, through bibliographic research using quantitative research tools. Through the analysis of the data obtained, the main preferences of Wattpad users, their habits of reading and writing online and the possibility of reading and writing in the digital environment were perceived, thus creating more readers and writers in the environment in which the society invests most of its time: on the internet.

**Keywords:** Wattpad; Digital Reading; Internet; Information dissemination.

### 1 INTRODUÇÃO

A leitura está presente no cotidiano da sociedade. Lê-se os cartazes nas ruas, o jornal na banca de revistas, o letreiro do ônibus, as mensagens no *WhatsApp*, lê-se a todo instante. O ato de ler essas informações tidas como insignificantes vai além da decodificação de símbolos alfabéticos; está intrinsecamente ligado ao conhecimento humano, ao poder econômico, às classes sociais, à N outras variáveis. Este artigo tem como objetivo apresentar um instrumento não somente de leitura, mas também de escrita (pois ambos devem andar juntos), onde a sociedade mais aplica seu tempo: o ambiente digital, onde contas são pagas, amigos são feitos e momentos da vida são compartilhados; e analisar a opinião de uma parcela de usuários da plataforma.

A contribuição deste trabalho para a Biblioteconomia vem do fato de que nos últimos 12 anos (2008-2020), segundo pesquisa da pesquisadora, apenas dois trabalhos com o termo “leitura digital” como palavras-chave foram encontrados em pesquisa na base de dados BRAPCI, ou seja, existe uma deficiência muito grande por parte dos pesquisadores em Ciência da Informação acerca da leitura digital, um nicho não tão novo e extremamente importante para os bibliotecários. Além da justificativa ligada à produção de conhecimento, existe a justificativa pessoal para a realização deste trabalho. Ao longo dos anos e com a interação com a internet, meus hábitos de leitura se aperfeiçoaram. Se antes lia apenas obras emprestadas de colegas ou bibliotecas – uma vez que não possuía poder aquisitivo para adquiri-las –, com o advento da internet, passei a ler livros originais publicados gratuitamente na internet.

As chamadas *fanfics* despertaram o interesse para além dos contos de fadas quando numa tarde de 2013, encontrei o *link* de uma página no *Twitter* que se dedicava a traduzir para o português uma história original escrita em inglês. Neste dia, li os dez capítulos em português que haviam sido disponibilizados, mas não era o suficiente, queria mais. Possuía pouco conhecimento da Língua Inglesa adquirido por conta própria e, munida de um tradutor eletrônico, abri o site que abrigava a história original e me perdi por entre páginas e páginas de um romance adolescente que me fez conhecer a autora do livro em 2015.

A importância dessas plataformas para meus hábitos de leitura foi e é tão grande, que despertou em mim o desejo de entender como elas funcionam, como se estruturam e qual a sua importância no cenário da Ciência da Informação, pois essas plataformas representam uma nova área de atuação do bibliotecário em seu papel de mediador e incentivador da leitura.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ideia de leitura existente na contemporaneidade não é a mesma de quando surgiu o livro impresso – objeto que remete à ideia de leitura silenciosa e íntima descrita por Chartier (2001, p. 90) – graças ao invento de Johannes Gutenberg no século XV. Tal atividade corriqueira e importante é difícil de ser definida. Segundo Carvalho e Mendonça (2006, p. 21), a leitura é

uma atividade que se realiza individualmente, mas que se insere num contexto social, envolvendo disposições atitudinais e capacidades que vão desde a decodificação do sistema de escrita até a compreensão e a produção de sentido para o texto lido.

Ou seja, ler não é apenas um ato pessoal, mas também social, que envolve mais do que a decodificação das palavras, mas também emoção, e proporciona ao leitor mais do que novas palavras no vocabulário. Proporciona novos pontos de vista. Seguindo essa linha de pensamento, Martins (2011, p. 32) afirma que a leitura se trata de “uma experiência individual, cujos limites não são demarcados pelo tempo em que nos detemos nos sinais ou pelo espaço ocupado por eles”. Já para Goulemot (2001, p. 108), “ler é dar um sentido de conjunto, uma globalização e uma articulação aos sentidos produzidos pelas sequências. [...] Ler é, portanto, constituir e não reconstituir um sentido”.

Um conceito que se aproxima muito da noção de leitura, mesmo estando intrinsecamente ligado à ideia de alfabetização, é o de letramento, em especial o letramento literário. De acordo com Soares (2002, p. 145-146), *letramento* trata-se de um estado, uma condição em que os

indivíduos ou grupos sociais que dominam o uso da leitura e da escrita [...] têm as habilidades e atitudes necessárias para uma participação ativa e competente em situações em que práticas de leitura e/ou de escrita têm uma função essencial, mantêm com os outros e com o mundo que os cerca formas de interação, atitudes, competências discursivas e cognitivas que lhes conferem um determinado e diferenciado estado ou condição de inserção em uma sociedade letrada.

Zappone (2008, p. 31) conceitua letramento literário como o “conjunto de práticas sociais que usam a escrita ficcional ou escrita literária enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia em contextos específicos e para objetivos específicos”. A partir da ideia de leitura e letramento literário, é introduzida a perspectiva de escrita, não sob o ponto de vista pedagógico – ligado à alfabetização –, mas pelo viés literário, voltado para a produção literária. Acerca desse tema, Carvalho e Mendonça (2006, p. 19) afirmam que a

apropriação da escrita é um processo complexo e multifacetado, que envolve tanto o domínio do sistema alfabético/ortográfico quanto a compreensão e o uso efetivo e autônomo da língua escrita em práticas sociais diversificadas. A partir da compreensão dessa complexidade é que se tem falado em alfabetização e letramento, como fenômenos diferentes e complementares.

Isso quer dizer que a leitura e escrita podem andar de mãos dadas e coexistir, embora essa não seja a única possibilidade. Há a possibilidade de realizar leituras não verbais, como a leitura imagética, através de imagens e vídeos, além das leituras e interpretações orais.

Falando sobre escrita e leitura, entramos no âmbito da produção textual, em especial a produção textual no contexto digital, produzida em plataformas cujo design foi desenvolvido especialmente para esta finalidade. Tais plataformas, unem a escrita e a leitura num ambiente propício à produção literária independente, prática conhecida como autopublicação, que, segundo Brust (2012, p. 29), “é o processo da publicação de uma obra, qualquer que seja ela, sem o apoio de uma casa editorial tradicional – geralmente partindo do trabalho e esforço pessoais do autor”.

Já Pecoskie e Hill (2015, p. 4, tradução nossa) definem a autopublicação como “[...] independente, ‘indie’, publicação direta ou, pejorativamente, imprensa da vaidade, autopublicação é vagamente definida como todos os trabalhos produzidos para consumo público que não tenham passado por um editor tradicional”.

Dentre as plataformas de autopublicação conhecidas na atualidade, que podem ou não cobrar pelos seus serviços, destacam-se:

Escrytos, da editora Leya; KindleDirectPublishing, da Amazon; KoboWriting Life, da Kobo; Publique-se, da Saraiva; Bookess; Clube de Autores; Lura Editorial; Smashwords; e-Galaxia; Simplíssimo; Widbook; Wattpad; Bookserie e Liberio, além do Google Play e da Apple Store, que apenas comercializam livros de autores independentes (VIRGINIO; NICOLAU, 2014, p. 102).

Uma das plataformas mais conhecidas e foco deste estudo é o Wattpad — que surge em Toronto, Canadá, em 2007, com intuito de levar livros para as telas de celulares de pessoas que não possuíam tempo para ler (tempo esse cada vez mais escasso). A partir dessa ideia, foi criada a plataforma, que em 2014 foi expandida internacionalmente. Atualmente, a plataforma engloba empresas derivadas, como o *Wattpad Brand Partnerships*, o *Wattpad Studios* e o *Wattpad Stars Program*, além de contar com diversos investidores do Canadá, Estados Unidos e continente asiático.

De maneira geral,

o Wattpad é uma rede social gratuita onde seus usuários podem publicar histórias, artigos, livros, fanfic, entre outros, descobrindo e compartilhando, capazes não só de publicar seus trabalhos, como entrar em contato com outros usuários, favoritar

histórias, entrar em grupos, receber e dar feedback. (ARRUDA; SILVA; ANDRADE, 2014, p. 4 -5).

Segundo o site do Wattpad (2021), a plataforma conta atualmente com mais de 80 milhões de usuários ao redor do mundo, que dedicam 37 minutos diários e 23 bilhões de minutos mensais na plataforma, além de 90% sua comunidade ser formada por pessoas das gerações Z e Millennial. Estão disponíveis mais de 350 mil histórias interativas por toque no Wattpad.



Fonte: Wattpad (2020).

Como incentivo extra à produção literária do site/aplicativo, acontece anualmente uma premiação na plataforma intitulada *The Wattys*, que premia as histórias que se destacam ao longo do ano.

Segundo o Wattpad (2017), as categorias da premiação são:

- **Originais:** “Esse prêmio é para os livros definitivamente inovadores, aqueles que mudaram as regras do jogo, aqueles que desafiaram os gêneros e categorias, quebraram as regras e criaram histórias únicas aqui no Wattpad!”
- **Leituras Vorazes:** “Esse prêmio celebra as histórias que fizeram nossos pulsos acelerarem, virarmos noites em claro, que nos fizeram ler compulsivamente. Que viciaram os leitores da primeira linha, ao ponto final”.
- **Grandes Descobertas:** “Os talentos em ascensão a serem descobertos aqui são muitos. Esse prêmio vem para reconhecer essas histórias. Histórias que estão encantando leitores e causando, da melhor maneira possível, aqui no Wattpad”.

- **Novos Autores:** “Sabemos que apertar o botão "Publicar História" nem sempre é fácil. Esse prêmio vem celebrar os recém-chegados por aqui. Aqueles que publicaram a sua primeira história a partir do dia 1 de setembro de 2016”.
- **Contadores de Histórias:** “Convenhamos, contar histórias é uma arte, que requer muito domínio, segurança no enredo e caráter único. Esse prêmio reconhece as histórias que nos impressionaram com o seu comprometimento com a arte.”
- **Prêmio Tap:** “Esse exclusivamente para o Tap. Para as histórias que fizeram seus leitores vidrados até... a... última... mensagem. Esse prêmio veio honrar as melhores e mais ousadas histórias, que nos deixaram 😍 🙌 🤩 🔥”.

A interface do usuário oferece opções como “biblioteca”, “obras”, “notificações”, “caixa de entrada”, entre outras. Para publicar uma obra, o usuário deve clicar na seção “criar”, que leva à página de obras, onde o usuário encontrará ferramentas de publicação simples e funcionais. Existe a opção de criar título para a obra, capa, adicionar elenco (inspirado em personalidades famosas ou personagens de outras histórias), breve sinopse, etiquetas (*tags*), gênero literário, idioma, direitos autorais e restrição etária. Além disso, há a possibilidade de adicionar recursos multimídias aos capítulos que serão publicados, como vídeos da plataforma *YouTube*, faixas musicais da plataforma *SoundCloud*, *gifs* animados, imagens de capa para cada capítulo, e recursos estilísticos do autor, como dedicatórias e notas do autor em cada capítulo, o que confere personalidade e incentiva o feedback com o leitor.

Além do site, o Wattpad conta também com o aplicativo para smartphones e tablets. Há poucas mudanças entre o site e o aplicativo, sendo o design e funcionalidades os aspectos mais perceptíveis nesta outra versão da plataforma. O que acontece em ambos os meios de uso da plataforma é similar ao que ocorre com o e-reader da Amazon, o Kindle. Quando uma leitura é iniciada no Wattpad, seja no *app*, seja no site, é registrado um tempo médio de leitura daquele capítulo. Se o leitor fechar a aba ou interromper o uso do aplicativo, o livro fica registrado na página que o leitor parou a leitura, assim como no Kindle.

Outras funcionalidades do app são: controle de brilho da tela, cor da tela (fundo branco, amarelado ou preto), controle do tamanho da fonte, possibilidade de marcar um trecho da história e transformá-lo numa citação no formato de imagem compartilhável nas redes sociais (o texto é selecionado, o usuário escolhe uma imagem de fundo onde o trecho será “impresso”, salva e decide em qual rede social irá compartilhar a citação), além das

ferramentas de curtir, comentar e compartilhar o capítulo; que também aparecem na versão *desktop*. A plataforma não permite a funcionalidade “copiar e colar”, também conhecida pelo atalho “ctrl c + ctrl v”, pois isso facilitaria o plágio. Sendo assim, para plagiar uma história do Wattpad, a pessoa teria que digitar palavra por palavra.

Entre os anos de 2017 e 2020, o Wattpad (2020) passou a veicular anúncios entre os capítulos das obras. Ao terminar um capítulo e virar a página, o usuário se depara com um anúncio que rende dinheiro para a plataforma. Pouco tempo depois, a plataforma lançou sua versão *premium*, um programa de assinatura que oferece, entre outras vantagens: a ausência de anúncios, histórias *offline*, sem a necessidade de estar conectado à internet, “moedas” para compras no aplicativo e personalização da interface.<sup>1</sup>

Este programa de assinatura está disponível em duas versões. A primeira versão, chamada de *premium+*, custa dez dólares mensais e permite que o usuário desbloqueie histórias pagas, além de outros benefícios citados anteriormente. Já a segunda versão do plano, a *premium*, custa cinco dólares por mês ou seis na assinatura mensal. O Wattpad tem como função principal permitir que usuários publiquem e leiam histórias originais, compartilhem, comentem e curtam essas histórias, formem uma grande rede de leitores ávidos por material informacional, o que de fato acontece, o que faz da plataforma um terreno fértil para editores e editoras (bibliotecários deveriam estar nessa lista também) atentas às demandas informacionais da sociedade.

O Wattpad tem o papel de ser apenas o suporte onde as histórias serão publicadas, gratuitamente e sem nenhum direito autoral sobre as obras, deixando o usuário-autor livre para escolher publicar sua obra online ou não. Sendo assim, o Wattpad “se firma além do seu propósito principal de reunir obras ficcionais ou não, mas como uma rede social completa e de fácil manuseio” (ARRUDA; SILVA; ANDRADE, 2014, p. 9).

De acordo com Arruda, Silva e Andrade (2014, p. 9), “a utilização de apps como o Wattpad permite que usuários como leitores tenham acesso a publicações mais rápidas e como autores possam criar/autopublicar sem custos. Atrelado a essa publicação ainda está à interação autor-leitor”.

Em um estudo realizado nas Filipinas, Contreras e outros (2015) buscaram explicar a *Wattyfever* – espécie de síndrome que afeta usuários da plataforma Wattpad, que faz com que

---

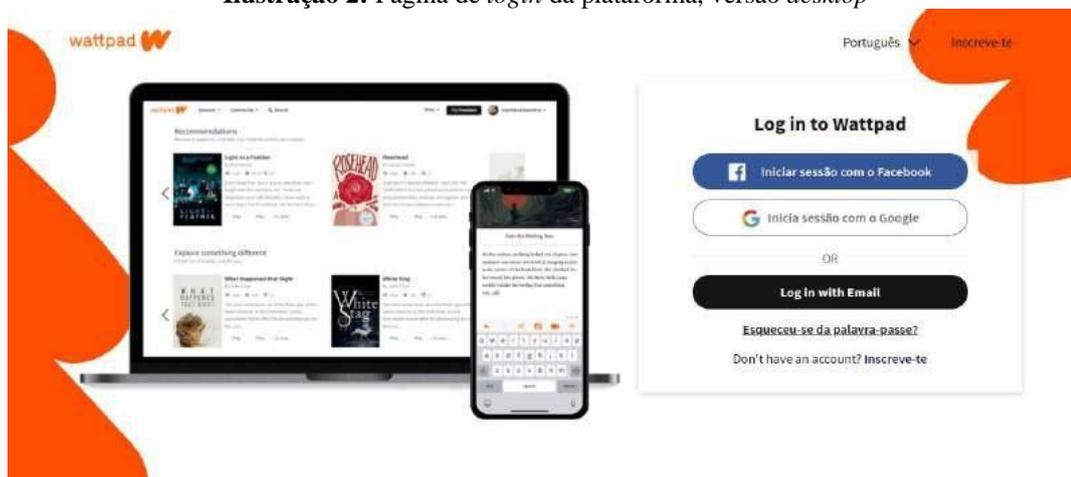
<sup>1</sup> <https://support.wattpad.com/hc/en-us/requests/new>

eles fiquem viciados nas histórias e não consigam deixar de lê-las –, além de tentarem entender os motivos que levam os usuários do site a se comprometerem a usar a plataforma.

As autoras mencionam uma pesquisa realizada por Pe Benito (2013) sobre as dez coisas que adolescentes fazem em seus tablets além de acessar redes sociais como *Facebook* e *Twitter* e, descobriu-se que ler era uma das atividades realizadas pelos jovens, ficando em sexto lugar no top 10 (CONTRERAS et al., 2015).

Segundo Contreras e outros (2015), o Wattpad é um site onde autores podem escrever, ler e interagir com outros gratuitamente. O “Wattpad gerencia para atrair e conseguir leitores, tendo 16,9 milhões de visitantes de todo o mundo mensalmente e registrando uma média de 30 minutos gastos em leitura por visitante” (CONTRERAS et al., 2015, p. 310, tradução nossa). Na ilustração abaixo, é possível observar a página de *login* do Wattpad, onde é possível conectar-se através de uma conta no *Facebook*, *Gmail* ou apenas com um endereço de *e-mail*.

**Ilustração 2:** Página de *login* da plataforma, versão *desktop*



Fonte: Wattpad (2020).

O termo *wattyfever* surge da junção de *watty*, diminutivo de Wattpad e *fever*, que em tradução livre significa febre, ou seja, a febre do Wattpad. As autoras realizaram um estudo de caso com 14 participantes filipinos que fazem uso do Wattpad há mais de dois anos com o intuito de descobrir os motivos por trás do uso da plataforma. Descobriu-se que um dos motivos que leva usuários ao Wattpad é ter uma ideia de como escrever histórias (CONTRERAS et al., 2015, p. 316), ou seja, pessoas que desejam escrever livros, utilizam a plataforma Wattpad para descobrir como fazê-lo, qual seria a melhor maneira de publicá-los, como dividir os capítulos da história etc.

Outros fatores incluem tédio, mídia social, gratuidade do site e a conveniência de ter acesso a milhões de livros na palma da mão. Satisfação emocional e satisfação em aprender novas palavras em inglês (já que o filipino é a língua oficial no país) são listadas como fatores que levam os usuários a buscar o Wattpad. “Eles simplesmente vêm o Wattpad como uma forma de prazer e relaxamento. Eles encontram conexão sempre que lêem porque eles podem se relacionar com as histórias” (CONTRERAS et al., 2015, p. 317, tradução nossa). De acordo com Contreras e outros (2015), o Wattpad acaba virando parte da vida dos leitores e representando um papel grande nas necessidades e desejos emocionais e cognitivos dos usuários do site, embora a plataforma seja apenas uma biblioteca online de histórias fictícias.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi uma pesquisa de abordagem mista – bibliográfica e quantitativa –, utilizando um questionário *on-line* para coleta de dados de indivíduos entre 14 e pouco mais de 30 anos, por meio do qual, cem respostas foram obtidas e analisadas neste trabalho. O questionário intitulado “Uso do Wattpad por leitores e autores”, conta com perguntas dos tipos abertas e fechadas, foi elaborado através da plataforma *Google Formulários* e continha 11 questões a serem respondidas. O formulário foi compartilhado em redes sociais, como *Twitter*, *Facebook* e em grupos de mensagens instantâneas, como o *Whatsapp*. Em alguns casos, o compartilhamento se deu em nichos específicos, como em grupos de leitores no *Facebook*. Ao final de pouco menos de uma semana, foram obtidas cem respostas e o formulário foi fechado para análise dos dados.

### 4 RESULTADOS

A análise dos dados coletados revelou que a faixa etária dos usuários da plataforma varia entre 14 e pouco mais de 30 anos, sendo a maior porcentagem dentre aqueles de faixa etária de 18 a 24 anos de idade (57%). Sobre os usos que fazem da plataforma, 66% dos usuários responderam que apenas leem, enquanto 34% dizem ler e escrever, contra 3% que somente escrevem no Wattpad. Dentre os gêneros mais lidos/escritos por esses usuários, a maior porcentagem fica a cargo do “romance”, com 75% de preferência. Seguem a ordem de preferência a “fanfic” (64%), “ficção adolescente” (51%), “literatura feminina” (35%), “fantasia” (27%), “mistério/suspense” (26%), “aventura (23%), “conto” (17%), “humor” e

“vampiros”, (ambos com 16%), “poesia” (14%), “ação”, “lobisomens” e “ficção geral” (13%), “terror” (12%), “clássicos” (10%), “ficção”, “paranormal” e “ficção científica” (9%), “ficção histórica” (5%), “espiritual” (4%) e “HQ’s” (1%).

Quando questionados se já indicaram ou indicariam o Wattpad para alguém, 95% dos usuários disseram que sim, e numa avaliação hipotética da plataforma, 32% avaliaram com 10, 22% com 9, 28% avaliaram com 8, sendo 4 (1%) a nota mais baixa. Dentre as opções disponíveis no questionário, 93% dos usuários disseram ser a função mais importante da plataforma o “uso gratuito”, seguido por “app para dispositivos móveis” (81%), “uso offline” (78%), “criação de bibliotecas” (72%), “avaliação de obras” (65%), “interação entre autores e leitores” (51%), “uso de mídias” (33%), “compartilhamento em redes sociais” (32%), “concursos literários” (19%) e clubes de leitura (14%).

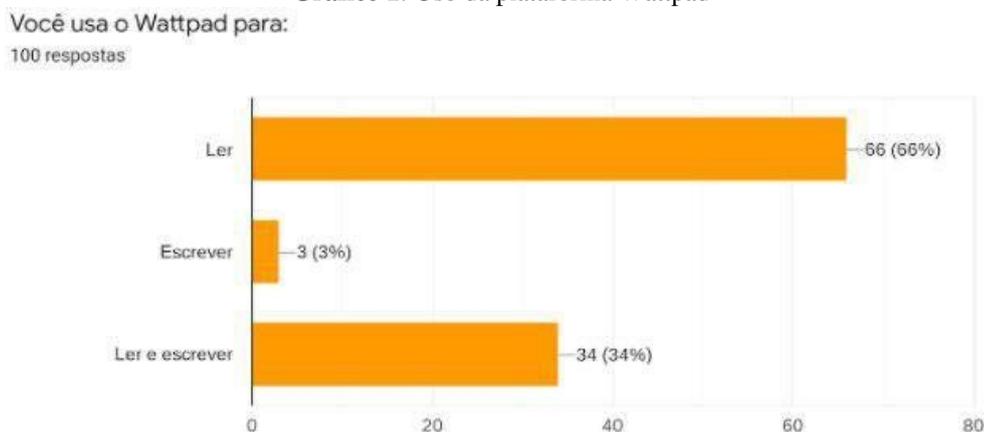
O fato de o “uso gratuito” da plataforma ser considerado por 93% dos usuários como a função mais importante do Wattpad, corrobora com os fatores citados por Contreras e outros (2015) para justificar o uso tão intenso da plataforma. Além disso, grande parte dos usuários (66%) utiliza a plataforma com o único intuito de ler, como é possível observar no gráfico abaixo, provando que o uso gratuito faz do Wattpad a melhor opção entre *apps* e *sites* de leitura legais.

Percebe-se que as gerações Millennial e Z (chamados por alguns de nativos digitais) estão presentes no Wattpad e representam força expressiva do site. O forte índice de recomendação indica que os usuários da plataforma criam relações sociais que incluem ou partem do seu uso, com o surgimento dessas relações surgindo por causa do interesse comum em determinada obra e/ou tema ou com esses conteúdos sendo alvo de interações sociais. A interação entre autores e leitores cria um laço afetivo entre estes agentes, que pode ser fortalecido e aumentado à medida que a história evolui, contribuindo para o sentimento de pertencimento gerado pela plataforma, onde todos amam leitura e são unidos por este interesse em comum.

A preferência pelos gêneros romance, *fanfic* e ficção adolescente revelam um interesse muito forte para a indústria editorial, a partir do qual, pode elaborar seus lançamentos com base nesse público-alvo, investindo em gêneros literários já consolidados e com público fiel, como o *Young Adult* (YA), com obras que abordam temas realistas e situações cotidianas a partir da narrativa de personagens que estão lidando com as mudanças

da vida entre a adolescência e a vida adulta.

**Gráfico 1:** Uso da plataforma Wattpad



Fonte: elaborado pela autora (2020).

É seguro dizer que, através da análise da amostra coletada para esta pesquisa, grande parte dos usuários do Wattpad é jovem, lê principalmente histórias de romance e *fanfiction* e está massivamente presente nas redes sociais, uma vez que o questionário dessa pesquisa foi respondido *on-line*.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura como instrumento de educação é essencial à sociedade, porém a leitura como prazer pessoal é imprescindível. Este estudo buscou apresentar o Wattpad e a leitura no âmbito digital, não pela ótica científico/educacional que ela carrega, mas sim pela perspectiva cultural e de lazer, que também se configura como área de atuação do bibliotecário mediante seu papel como profissional da informação e mediador de leitura. Ademais, demonstramos um pouco da visão dos usuários do Wattpad, suas preferências e suas opiniões sobre a plataforma, assim como as possibilidades que os bibliotecários têm para utilizar o Wattpad e outras plataformas na estimulação da leitura pelo prazer e não pela obrigação.

Dessa forma, compreendemos que alcançamos os objetivos de apresentar a plataforma Wattpad e demonstrar sua importância para os leitores das gerações Millennial e Z, demonstrando sua relevância para o processo de incentivo à leitura e a importância de o bibliotecário conhecer esta ferramenta para melhor atender seus usuários.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Anderson Matheus Alves; SILVA, Caroline de Oliveira; ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos. Aplicativo de autopublicação: o Wattpad. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 1, n. 3, p. 3-10, set./dez. 2014.
- BRUST, Fábio Rücker. **A prática da autopublicação: o papel do autor-editor e as novas possibilidades de publicação**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Produção Editorial), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012.
- CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (org.). “O que é ser alfabetizado e letrado?”. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de (org.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 18-23.
- CHARTIER, Roger. Do livro à leitura. In: CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. 2. ed. 1. reimpr. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. p. 77-107.
- CONTRERAS, Dawn Julie Ann J. *et al.* The “wattyfever”: Constructs of Wattpad Readers on Wattpad role in their lives. **Lpu Laguna Journal Of Arts And Sciences Communication Research**, Laguna, Filipinas, v. 2, n. 1, p. 308-327, Sept. 2015.
- GOULEMOT, Jean Marie. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, Roger. **Práticas de leitura**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. p. 107-116.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. 16. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2011.
- PECOSKIE, Jen; HILL, Heather. Beyond traditional publishing models: An examination of the relationships between authors, readers, and publishers. **Journal of Documentation**, Ontário, Canadá, v. 71, 2015.
- PE BENITO, M. V. 10 things students do with their tablets. **Tempo**, [s. l.], 2013.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2017.
- VIRGINIO, Rennam; NICOLAU, Marcos. A autopublicação de livros digitais no Brasil: novas perspectivas para autores independentes. **Revista Veredas**, Pernambuco, v. 7, n. 1, p. 92-107, 2014.
- WATTPAD. **About**. [S. l.: s. l.], 2021. Disponível em: <https://company.wattpad.com/>. Acesso em: 07 nov. 2021.

WATTPAD. **Help a center**. [S. l.: s. l.], 2020. Disponível em:  
<https://support.wattpad.com/hc/en-us/requests/new>. Acesso em: 13 abr. 2018.

WATTPAD. **The Wattys 2017**. [S. l.: s. l.], 2017. Disponível em: <http://wattys.wattpad.com/>.  
Acesso em: 13 abr. 2018.

ZAPPONE, Mirian H. Y. Fanfics – um caso de letramento literário na cibercultura? **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 29-33, abr./jun. 2008.